



## Sequência didática

### Quem habitava e como produzia o espaço geográfico deste município?

Nesta sequência, serão abordados os processos relacionados à produção do espaço geográfico na escala do município, tendo como referências para esses processos os povos originários e a história oficial de ocupação da região. Como resultado final do percurso de estudo, os alunos construirão uma história em quadrinhos para retratar os referenciais sócio-históricos mais importantes dessa configuração espacial em escala local.

#### A BNCC na sala de aula

Objeto de conhecimento	Identidade sociocultural. Transformação das paisagens naturais e antrópicas. Biodiversidade e ciclo hidrológico.
Competências específicas	<b>Específicas de Geografia</b> <b>2.</b> Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história. <b>3.</b> Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. <b>7.</b> Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
Habilidades	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do

	<p>surgimento das cidades.</p> <p>(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p>
Objetivos de aprendizagem	<p>Conhecer o processo de produção do espaço geográfico no qual o município em que a escola se localiza está inserido.</p> <p>Reconhecer a importância da demarcação das terras indígenas como forma de preservar a cultura dos povos originários.</p> <p>Valorizar a história e a cultura dos povos originários.</p> <p>Verificar as alterações da paisagem realizadas pelos povos originários.</p> <p>Evidenciar o modo de vida dos povos originários por meio de uma representação em uma história em quadrinhos.</p>
Conteúdos	<p>Produção do espaço geográfico em escala local.</p> <p>Povos originários do Brasil.</p> <p>Transformação da paisagem.</p>

## Materiais e recursos

- Apontador.
- Borracha.
- Canetas hidrocor.
- Compasso.
- Computador com acesso à internet ou cópia de mapas indicando terras indígenas.
- Cópias dos textos indicados como fontes de pesquisa.
- Fita adesiva ou fita-crepe.
- Grampeador para mural.
- Lápis de cor.
- Lápis grafite.
- Papel sulfite A3.
- Régua.

## Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 4 aulas.

## Aula 1

Para iniciar a aula, organizar a turma para uma roda de conversa com um levantamento de ideias prévias. Apresentar a problematização que orientará toda a sequência didática:

- Quem são as pessoas que habitavam esta região muito antes de nós, antes da colonização portuguesa?

Anotar na lousa as palavras-chaves, termos ou ideias que surgirem, tais como: povos indígenas; caça; pesca; viviam da natureza; não havia cidade; a vida era muito diferente de hoje, entre outras.

Continuar com a roda de conversa, perguntando à turma:

- Com base nas ideias anteriores, como seria a paisagem dessa região?

Novamente, anotar as palavras-chaves, termos ou ideias que surgirem, tais como: só havia mata; tinha floresta; havia muitos rios; a água era limpa; não havia ruas; havia muitos animais soltos; não havia poluição, entre outras.

Finalmente, propor a terceira pergunta desta etapa à turma:

- Quais eram os hábitos dessas pessoas? Como elas viviam? De que forma elas se apropriavam dos recursos naturais (água, solo, vegetação etc.)?

Assim como nas duas questões anteriores, anotar as palavras-chaves na lousa. É esperado que os alunos indiquem: as pessoas viviam em contato com a natureza; a vida dependia da natureza; caçavam, plantavam, colhiam e consumiam só o necessário, se apropriando dos recursos naturais de forma pouco ou nada prejudicial à natureza; não havia desmatamento; não havia poluição da água, do solo e do ar; os sons vinham da floresta; andavam a pé ou usavam animais, entre outras possibilidades.

Para todas as questões, registros na lousa e discussões com a turma, destinar 30 minutos da aula.

Organizar a turma em duplas ou trios para a realização de uma atividade de registro, que consiste na elaboração de um esboço ilustrado representativo das principais informações surgidas durante toda a discussão e que foram registradas na lousa.

Entregar para cada grupo uma folha de papel sulfite A3 na qual a atividade será produzida. O esboço será feito com lápis grafite e poderá conter não só desenhos, mas algumas das palavras-chaves usadas nesse levantamento de conhecimentos prévios. Os grupos poderão montar, ainda, uma legenda, se desejarem. Não é necessário colorir o esboço, pois se trata de uma breve sistematização.

Informar que cada grupo deverá avaliar o seu esboço ilustrado como dever de casa, identificando o que poderá ser melhorado posteriormente. Para essa avaliação, entregar uma cópia da ficha de avaliação do esboço ilustrado, cujo modelo é apresentado a seguir.

### **Modelo de ficha de avaliação**

ESBOÇO ILUSTRADO SOBRE OS POVOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL

Nome: _____	
Data: _____	Ano / Turma: _____

### **Orientações**

Avaliar a produção do grupo com seriedade e compromisso em melhorá-la.

Utilizar os conceitos:

( I ) insatisfatório

( S ) satisfatório

( TS ) totalmente satisfatório

### **Avaliação**

Item avaliado	Conceito
O esboço ilustrado possui título?	
O grupo usou adequadamente o espaço da folha de papel para ilustrar e registrar as ideias contempladas na discussão?	
O grupo usou apenas lápis grafite para representar as ideias?	
O grupo selecionou informações importantes para representar em seu esboço ilustrado?	
Os desenhos comunicam claramente as ideias principais?	
Foram usadas algumas das palavras-chaves registradas durante a roda de conversa?	
O grupo fez uma revisão ortográfica e de pontuação antes de entregar o esboço?	
O grupo trabalhou concentradamente e de modo colaborativo durante a atividade?	

## Aula 2

Para iniciar, recolher os esboços e as fichas de avaliação produzidos pelos grupos.

Em seguida, falar sobre a atual vida dos povos originários. Esse é um bom momento para valorizar a cultura indígena e mostrar alguns elementos da cultura brasileira que receberam influência indígena.

Explicar a importância da demarcação das terras indígenas para preservar esses povos e sua cultura. Para essa introdução, reservar 15 minutos.

Para auxiliar nessa explicação, sugerem-se os *links* a seguir:

- Fundação Nacional do Índio (Funai). Por que demarcar? Disponível em:  
<[www.funai.gov.br/index.php/2014-02-07-13-25-20](http://www.funai.gov.br/index.php/2014-02-07-13-25-20)>. Acesso em: 1 set. 2018.
- Fundação Nacional do Índio (Funai). Terras indígenas: o que é? Disponível em:  
<<http://www.funai.gov.br/index.php/nossas-acoes/demarcacao-de-terras-indigenas>>.  
Acesso em: 1 set. 2018.

Em seguida, pedir às duplas e aos trios da aula anterior que se reúnam novamente. Se possível, levá-los ao laboratório de informática. Mantendo-se nos grupos, eles devem pesquisar na internet se há terras indígenas na região em que o município onde a escola se localiza. As informações serão anotadas no verso do esboço ilustrado. Para isso, acessar a página do Instituto Socioambiental (ISA) que contém informações atualizadas e um banco de dados sobre as terras indígenas no Brasil. É possível ampliar e reduzir a escala do mapa interativo, clicar nos ícones e visualizar informações sobre cada uma das terras indígenas contidas no mapa. Caso não seja possível levá-los ao laboratório de informática, fazer a pesquisa e levar, impresso, o mapa que mostra as terras indígenas próximas ou no próprio município onde vivem.

Para realizar a pesquisa, seguir o passo a passo:

1. Acessar o *link* <<https://terrasindigenas.org.br/pt-br>>. Acesso em: 1 set. 2018.
2. Clicar em "Acesse o painel", na tela inicial. Uma nova tela se abrirá, e os grupos terão acesso a um banco de dados das terras indígenas no Brasil.
3. Rolar a tela para baixo, de modo a conhecer a estrutura do banco de dados e identificar, no canto esquerdo superior da tela, as abas de pesquisa com os infográficos e as notícias que compõem o banco de dados do ISA.
4. Buscar informações sobre as terras indígenas existentes no estado e na região em que a escola se situa. Para isso, na tela de pesquisa, selecionar a sigla do estado. O mapa será ampliado, permitindo a localização de algumas informações de modo mais detalhado.
5. Usar as ferramentas de zoom + e – para acessar informações em escala maior.

Em muitas localidades ou regiões, não há terras indígenas (demarcadas, em processo de demarcação ou reivindicadas). Nesses casos, os grupos podem trabalhar com a ideia geral dos povos originários que habitavam a macrorregião oficial do Brasil (IBGE) antes da colonização e o que aconteceu com esses povos ao longo do processo de produção do espaço geográfico brasileiro. Reservar 15 minutos da aula para essa pesquisa. Caso os alunos estejam trabalhando com imagens do mapa já impresso, reservar apenas 10 minutos para observação e entendimento do mapa.

Destinar os 20 minutos finais para os grupos buscarem informações textuais sobre os povos originários. Para isso, sugere-se o seguinte *link*: <<https://mirim.org/quem-sao?page=1>>, acesso em: 1 set. 2018. Esse *site* é mantido pelo ISA com dados sobre os povos originários do Brasil em linguagem acessível para o público infantojuvenil. Os grupos devem passear pelas abas e pelos *hyperlinks* contidos no *site*. Assim como sugerido anteriormente, caso não seja possível o acesso aos computadores, fazer a busca, imprimir e distribuir aos alunos alguns materiais que julgar interessantes para a pesquisa.

Nos minutos finais da aula, promover uma conversa rápida para que os alunos expressem as suas descobertas com a pesquisa.

### **Aula 3**

Montar uma estação de materiais na sala de aula, contendo: folhas de papel sulfite A3, canetas hidrocor, lápis de cor, lápis grafite, borracha, apontador, régua, compasso, entre outros materiais. Caso seja possível e desejar trabalhar com ferramentas digitais, sugere-se consultar a lista montada pelo portal Porvir, disponível em <<http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos>>, acesso em: 1 set. 2018, e garantir que todos os grupos terão acesso a computadores com internet.

Informar aos alunos que, para criação de uma história em quadrinhos, eles podem seguir algumas etapas. São elas:

1. Concepção da ideia.
2. Criação de personagens.

3. Montagem do roteiro.

4. Elaboração do desenho.

Destacar as etapas de elaboração por meio de palavras-chaves anotadas na lousa (ideia, personagens, roteiro, desenho) para que os grupos acessem esse conteúdo durante a execução da atividade. Destinar 10 minutos para essa introdução.

Entregar a cada grupo o seu esboço ilustrado feito na primeira aula, com as anotações da pesquisa no verso. As duplas e os trios deverão, agora, se juntar em grupos maiores, com quatro ou cinco integrantes cada um. Os grupos maiores podem ser montados antecipadamente, se necessário. O importante é garantir que ao menos um dos alunos de cada grupo tenha maior afinidade ou aptidão para desenhar. Definir as funções dos alunos dentro dos grupos colaborativos, a saber:

Facilitador e harmonizador	Garante que todos compreendam a tarefa e tenham a ajuda de que precisam para cumpri-la. É o responsável por tirar dúvidas com o professor apenas se ninguém no grupo puder ajudar. Também ajuda o grupo a resolver os conflitos que poderão surgir durante o percurso.
Controlador do tempo	Organiza os prazos para a execução da tarefa e garante que sejam cumpridos. Informa ao grupo o tempo para a realização da atividade.
Gestor de materiais	Responsável pela organização e distribuição dos materiais durante e ao final da atividade. Garante que os materiais sejam devolvidos corretamente.
Redator	Responsável pelos registros necessários para a execução da atividade e pelo relatório final do grupo.
Repórter ou relator	responsável por apresentar os resultados do grupo para a turma.

Explicar que cada grupo deverá, agora, conversar para transformar as ideias de seus esboços ilustrados e as anotações da pesquisa em uma história em quadrinhos para representar como viviam os povos originários daquela região e, caso eles ainda estejam presentes nessa região, como vivem atualmente. Antes de solicitar o início da atividade,



destacar a importância da valorização cultural desse povo; no início da elaboração das histórias, observar e cuidar para que não seja reforçado nenhum estereótipo. Os grupos devem iniciar a produção da história em quadrinhos até o final da aula. Utilizar os 40 minutos seguintes para essa etapa.

Informar aos alunos que a atividade deve ser finalizada em casa e entregue na aula seguinte. Disponibilizar folhas de papel sulfite A3 para os alunos levarem para finalizar a atividade.

## **Aula 4**

Iniciar a aula recolhendo as histórias em quadrinhos para serem expostas no mural da turma, na sala de aula. Em seguida, organizar uma roda de conversa sobre o percurso de estudo. Chamar o relator de cada grupo para apresentar o resultado final da atividade.

Perguntar o que foi interessante no projeto, do que os alunos mais gostaram, do que não gostaram, quais as suas impressões, o que aprenderam e quais as dúvidas que permaneceram após o processo de pesquisa. Utilizar 15 minutos para essa conversa inicial.

Depois, orientar a turma para a elaboração de um relato individual da experiência de pesquisa e produção da história em quadrinhos. O modelo está no item **Avaliação** desta sequência didática.

## **Para trabalhar dúvidas**

Caso algum aluno apresente dúvidas, destacar, por meio de tópicos ou palavras-chaves, as ideias centrais e relacioná-las com as atividades propostas nas aulas. Orientar os alunos com dúvida a ler novamente o material de estudo em casa e indicar materiais de estudo complementares, como vídeos educativos relacionados ao assunto.

## **Avaliação**

As atividades de levantamento de hipóteses, elaboração do esboço ilustrado, pesquisa na internet, produção da história em quadrinhos e a discussão com toda a turma devem ser avaliadas. Para isso, sugere-se a ficha a seguir.

Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Participou das discussões e do trabalho em dupla de maneira ativa e respeitosa?	( ) Sim.	( ) Não.
2. Representou adequadamente o conteúdo proposto no esboço ilustrado?	( ) Sim.	( ) Não.
3. Avaliou e modificou o esboço ilustrado para complementá-lo de acordo com as orientações do professor?	( ) Sim.	( ) Não.
4. Buscou informações na internet a fim de completar os registros contidos no esboço ilustrado?	( ) Sim.	( ) Não.
5. A história em quadrinhos elaborada em grupo representou adequadamente o conteúdo proposto?	( ) Sim.	( ) Não.
6. Participou do trabalho de produção da história em quadrinhos de maneira ativa e respeitosa?	( ) Sim.	( ) Não.

Além desse breve formulário, há uma sugestão de estrutura de relato individual de avaliação, citado na Aula 4.

### Modelo de relato individual

Nome do aluno: _____	
Data: _____	Ano / Turma: _____

Elaborar um breve texto dissertativo para expressar o seu processo de aprendizagem ao longo dos estudos sobre os povos originários. Para isso, utilizar as questões a seguir como aspectos que devem ser contemplados em seu relato. Elas podem ser respondidas

fora da sequência, mas todas devem estar presentes no texto. Se desejar, completar o seu relato com desenhos, sinais gráficos e palavras-chaves.

1. O que você aprendeu e que o surpreendeu ou chamou a sua atenção ao estudar os povos originários do Brasil e da região em que vivemos?
2. Quais dúvidas você tinha e foram solucionadas durante o percurso de estudo desse tema?
3. Quais dúvidas ainda permanecem?
4. No trabalho em grupo (dupla/trio e grupo maior), como foram sua postura e sua participação? Em relação àquilo que você já sabia sobre o assunto, você avalia que agora sabe um pouco mais? Demonstre esse conhecimento por meio de exemplos extraídos das aulas.

## Ampliação

Os alunos poderão estudar especificamente um dos povos originários da região em que a escola se localiza. Para que esse estudo ocorra, voltar ao *site* do Instituto Socioambiental e buscar as informações detalhadas sobre esse povo. Essas informações podem ser complementadas por outras, encontradas no portal dos Povos Indígenas do Brasil (PIB), disponível em <[https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina\\_principal](https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principal)>. A pesquisa depende de computador com acesso à internet. Como produto final, a turma pode elaborar um grande painel para expressar a estética, as gravuras, as artes dos povos originários e/ou as atuais artes dos descendentes dos povos originários pré-colombianos, além de fichas técnicas de registro de dados geográficos (população total, localização, língua falada, entre outros).